

## Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 17 de 29/10/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

### Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

#### **Contexto Estadual:**

Após um breve período para o entendimento da evolução da pandemia de COVID-19 em nossas regiões, retornamos com uma análise dos dados obtidos nas últimas quatro semanas, no mês de outubro. Até 26/10/2020 foram registrados na Bahia 345949 casos de COVID-19, um aumento de 39320 casos nas últimas quatro semanas. Comparado às quatro semanas anteriores, verifica-se que houve a confirmação de cerca de dez mil casos a menos, indicando a manutenção de uma queda gradativa no aparecimento de novos casos no Estado. Enquanto no mês de setembro verificou-se uma média próxima a 1800 novos casos por dia, no mês de outubro essa média se reduziu para cerca de 1360 novos casos por dia. O número de casos ativos de COVID-19 tem se mantido estável no último mês, próximo a 7000 pessoas com a doença ativa sendo monitorados, o que sugere que apesar da redução de casos ativos em cidades como Salvador, outras regiões no interior menos afetadas até o momento podem estar observando uma elevação no número de casos acima da média. Verificou-se ainda que em 26/10 o total acumulado de mortes por COVID-19 na Bahia foi de 7947 óbitos, 849 a mais que em 28/09, significativamente menor que os 1251 óbitos registrados nas quatro semanas anteriores. O número de óbitos vem apresentando tendência de queda no estado, passando de uma média de 45 óbitos por dia em setembro para 29 óbitos por dia em outubro.

A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se observar a tendência de estabilização do número de casos totais, reforçando a desaceleração da disseminação da COVID-19 no estado. Na Figura 2 são apresentados os valores para o número de casos ativos e a média móvel dos últimos sete dias para o número de novos casos. Verifica-se a tendência de queda no aparecimento de novos casos e a estabilização no número de casos ativos, conforme mencionado anteriormente.

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se mais uma vez uma redução dos leitos públicos específicos para COVID-19, em função da redução da demanda observada. Mesmo com a redução de leitos existentes, a taxa de utilização próxima da observada no período anterior, confirmando a tendência de desaceleração na propagação da COVID-19 no estado.

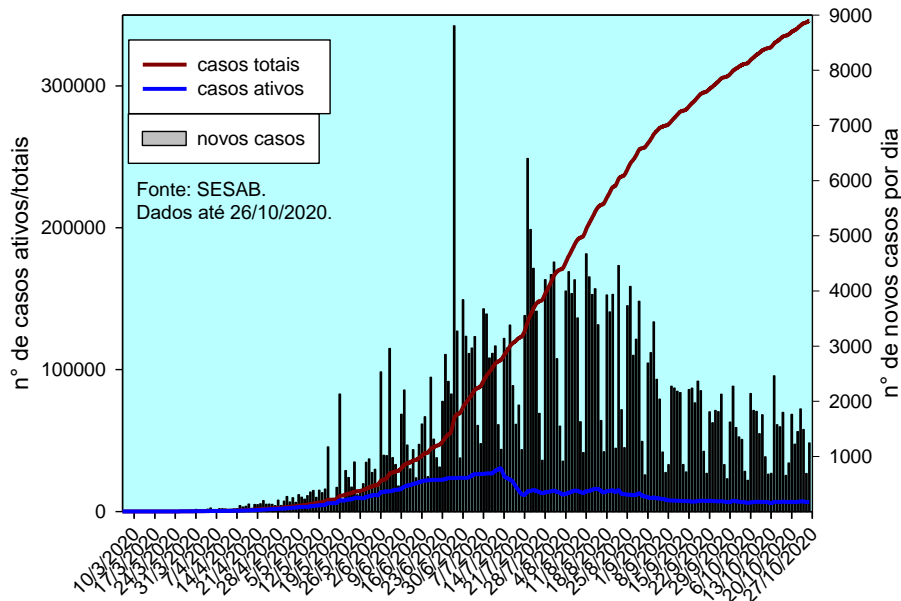


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 26/10/2020.

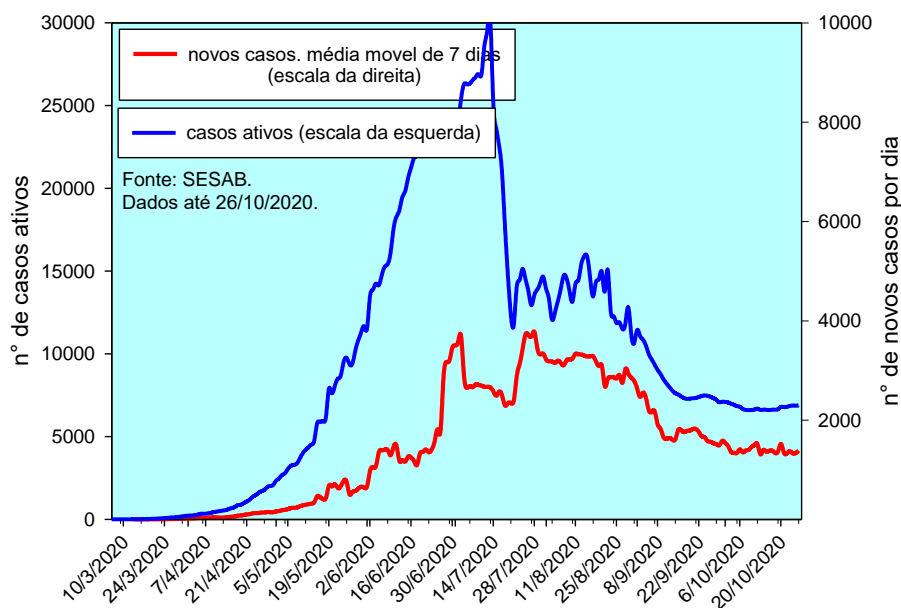


Figura 2: Número de casos ativos e média móvel de sete dias para os novos casos de COVID-19 na Bahia.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos para adultos públicos hospitalares e de UTI em 27/10/2020 para COVID-19 na Bahia. (Fonte: SESAB).

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito de enfermaria	1091	429	39%	6,3%
Leito de UTI	868	472	54%	6,9%

### **Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB**

Verifica-se que nos hospitais de referência nas Regiões de Saúde acompanhadas neste boletim as taxas de ocupação de leitos de enfermaria e de UTI para COVID-19 tem se mantido constante ao longo das últimas semanas, chegando inclusive a ocorrer a redução de leitos de enfermaria em Vitória de Conquista de 98 para 83 leitos. O número de leitos de UTI permaneceu constante, com taxa de ocupação abaixo de 70%. Na Tabela 2 é apresentada a atual situação da ocupação das vagas existentes. Não se pode esquecer também que a regulação de leitos no estado pode fazer com que a ocupação desses leitos possa ocorrer com pacientes de outras regiões que estejam sendo mais afetadas pela pandemia de COVID-19.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 26/10/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Taxa de Utilização
Itapetinga	Enfermaria	n.d.	n.d.
Jequié	Enfermaria	50	44%
	UTI	29	59%
Vitória da Conquista	Enfermaria	83(98)	36%
	UTI	70	67%

n.d. – dados não disponíveis. Fonte: SESAB.

Até 26/10/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 37330 casos de COVID-19. Verificou-se um aumento de 6046 casos nas últimas quatro semanas, um pouco menor que os 6517 observados nas quatro semanas anteriores. A mesma tendência foi observada para as mortes por COVID-19. Em 26/10/2020 verificou-se um total de 702 mortes por COVID-19, 106 a mais que em 28/09, quatro semanas antes. Entre 31/08 e 28/09 foram registradas 133 mortes por COVID-19. Na Tabela 3 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde. A região de Itapetinga se aproxima dos sete mil casos, a região de Vitória da Conquista se aproxima dos quatorze mil casos, enquanto a região de Jequié se aproxima dos dezessete mil casos.

Tabela 3: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País e Estado e municípios com maior número de casos nas regiões, em 28/09/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 26/10/2020				
			Nº de casos	Nº de mortos	casos / 100 mil hab.	mortes / 100 mil hab.	Letalidade (%)
Bahia	14873,1	06/03	345949	7497	2326	50,4	2,2
Brasil	210147,1	26/02	5409854	157397	2574	74,9	2,9
Região de Itapetinga	252,9	29/03	6915	130	2735	51,4	1,9
Região de Jequié	489,4	23/03	16925	314	3458	64,2	1,9
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	13890	258	2197	40,8	1,9
Itapetinga	76,1	04/04	2255	55	2961	72,2	2,4
Jequié	156,0	23/03	6237	150	3999	96,2	2,4
Vitória da Conquista	338,5	01/04	9748	179	2880	52,9	1,8

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PM Vitória da Conquista, PM Jequié, PM Itapetinga, PM Ipiáú; IBGE.

Nas Figuras 3 a 5 são apresentadas a evolução semanal do número de casos desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Verifica-se uma tendência de crescimento linear na Região de Itapetinga, com ligeira desaceleração no município sede. A tendência de crescimento linear segue em Vitória da Conquista e região e em Jequié e Região, após um período de desaceleração, verifica-se uma tendência de manutenção da atual velocidade de surgimento de novos casos.

Verifica-se que na região de Vitória da Conquista houve um aumento na concentração de casos no município-sede, que atualmente responde sozinho por mais de 70% dos casos da região. Esse fato não é observado nas regiões de Itapetinga e Jequié. Nessas, apesar dos municípios-sede serem os mais afetados, há uma maior distribuição de casos entre os demais municípios.

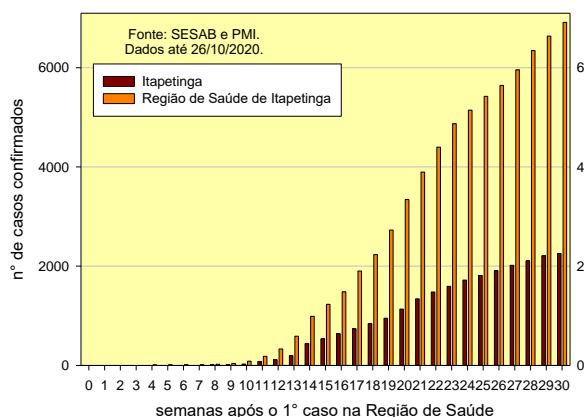


Figura 3: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

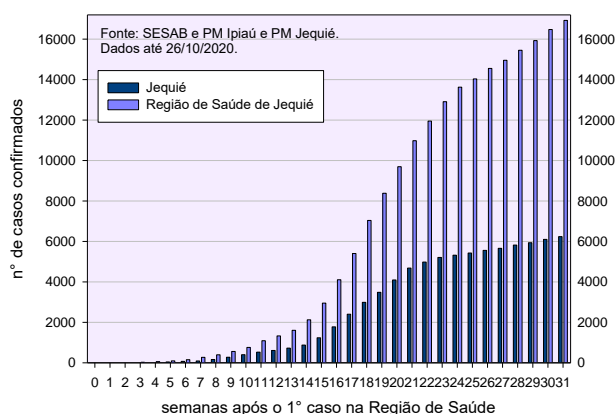


Figura 4: Evolução de casos na Região de Jequié.

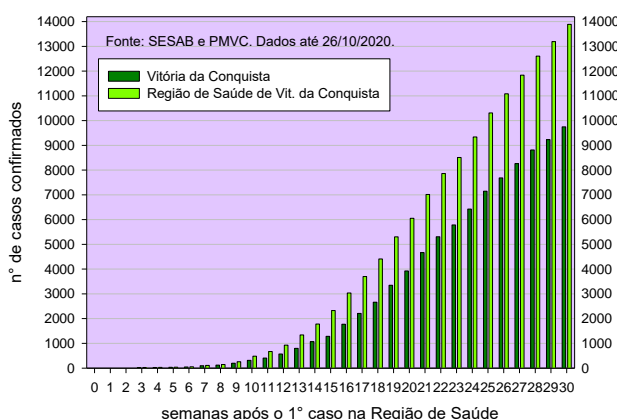


Figura 5: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Detalhes sobre o aumento de casos de COVID-19 nas três regiões observadas são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 26/10/2020.

Região/Município	Casos em 31/08	Casos em 28/09	Aumento desde 31/08	Casos em 26/10	Aumento desde 21/09
Região de Itapetinga	4399	5645	28,3%	6915	22,5%
Região de Jequié	12908	14956	15,9%	16925	13,2%
Região de Vitória da Conquista	7860	11083	41,0%	13890	25,3%
Itapetinga	1480	1907	28,8%	2255	18,2%
Jequié	5205	5658	8,7%	6237	10,2%
Vitória da Conquista	5308	7686	44,8%	9748	28,8%
<b>Bahia</b>	<b>256727</b>	<b>306629</b>	<b>19,4%</b>	<b>345949</b>	<b>12,8%</b>

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiá.

Comparado ao período anterior, houve uma tendência de redução percentual no aparecimento de novos casos nas regiões observadas, com o município de Jequié apresentando uma pequena aceleração que deve ser acompanhada nas próximas semanas. Mas de modo geral, essa redução

percentual não é acompanhada de uma efetiva redução no número absoluto de novos casos observados. Os dados apresentados nas Figuras 6 a 8 sobre o aumento de casos por municípios ajudam a explicar tal observação.

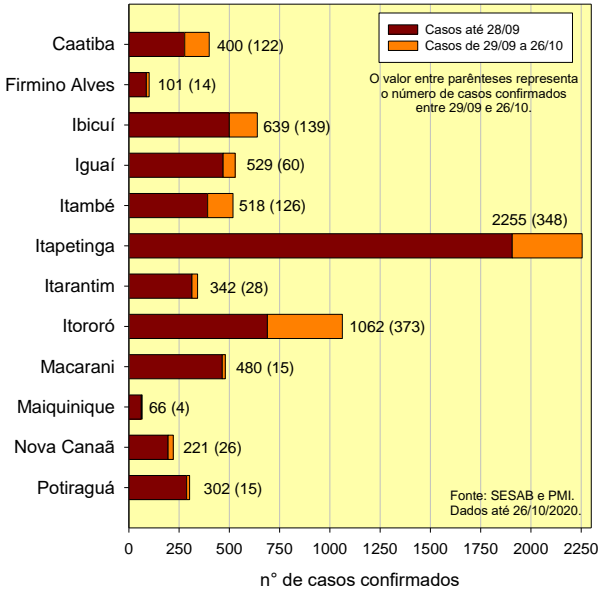


Figura 6: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

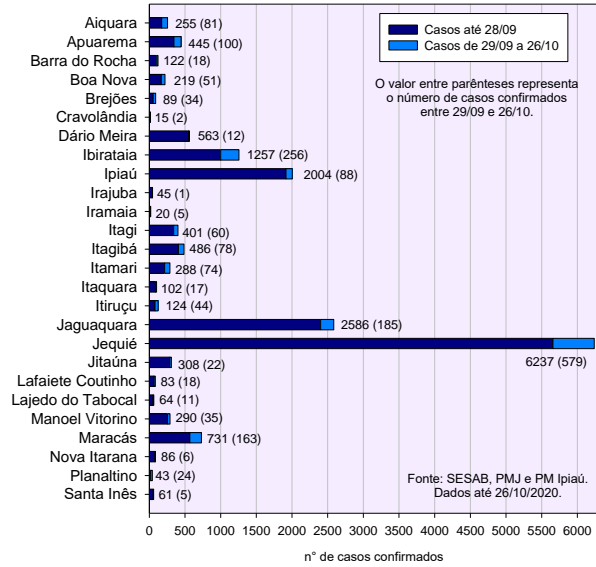


Figura 7: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.

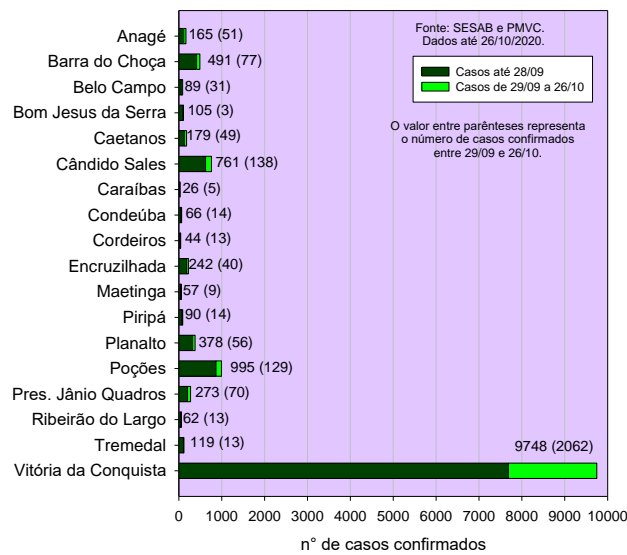


Figura 8: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

Em Itapetinga, verificou-se nas últimas quatro semanas o registro de 348 novos casos de COVID-19 (87 casos por semana), valor ainda considerado elevado, mas menor que os 427 novos casos (106 por semana) nas quatro semanas anteriores. No entanto na sua Região como um todo, nas últimas quatro semanas foram registrados 1270 novos casos, contra 1246 nas quatro semanas anteriores, indicando a manutenção do aparecimento de novos casos. O município de Itapetinga, que responde por 30% da população da região, registrou 27,4% dos casos da região em outubro. Os destaques negativos para essa manutenção são verificados em Itororó, Ibicumã e Caatiba. Itororó foi o município da região que apresentou o maior aumento absoluto de casos, 373, ou mais de 90 casos por semana (contra os já elevados 70 casos por semana observados no mês anterior). Ibicumã, que no mês anterior apresentou média de 7 novos casos por semana, no mês de outubro apresentou um

aumento de 35 caso por semana. E Caatiba, que apresentou média de 20 casos por semana em setembro, passou a registrar em outubro 30 casos por semana, em média. Destaque positivo para Macarani, que registrou 15 novos casos nas últimas quatro semanas, contra 83 casos nas quatro semanas anteriores.

Em Jequié o município volta a estar em um estado de atenção. Após sucessivos períodos de redução no registro de novos casos de COVID-19, nas últimas quatro semanas foram registrados 579 novos casos (145 por semana), contra 453 casos nas quatro semanas anteriores (113 por semana). Tais valores ainda são elevados e inspiram cuidados. Deve-se acompanhar atentamente a situação no município nas próximas semanas, para se verificar se uma nova elevação de casos irá ocorrer. O município de Jequié, que responde por 32% da população da região, registrou 29,4% dos casos nela. Na Região de Saúde de Jequié foram registrados 1969 novos casos nas últimas quatro semanas, contra 2048 casos nas quatro semanas anteriores. Essa estabilidade no registro de casos na região deveu-se ao aumento de casos em Jequié e Ibirataia, principalmente, e redução de novos casos em Jaguaquara e Ipiaú. Em Ibirataia, houve um aumento dos 31 casos por semana em setembro, para 64 casos por semana em outubro. Em Jaguaquara, haviam sido registrados 99 casos por semana em setembro, havendo uma redução para 46 casos por semana em outubro, enquanto que em Ipiaú, que já vinha com o registro de novos casos em queda, verificou-se um decréscimo de 36 casos por semana em setembro para 22 casos por semana em outubro. Nos demais municípios da região verificou-se pequenas variações ou estabilidade no registro de novos casos.

A Região de Vitória da Conquista registrou um aumento de casos no mês de outubro (2807 casos) menor do que o observado em setembro (3223 casos), o que é um indicativo de uma pequena melhora na região. De modo geral, houve pouca variação no registro de casos na maioria dos municípios da região e verificou-se uma redução no número de novos casos nos municípios mais afetados, como Cândido Sales, Poções e Vitória da Conquista. Em Cândido Sales, houve uma redução de 54 casos por semana em setembro, para 35 casos por semana em outubro. Em Poções, a redução registrada foi de 39 casos por semana, para 32 casos por semana, nos períodos já mencionados. Em Vitória da Conquista, apesar de se registrar uma queda do número de novos casos (2378 casos em setembro e 2062 casos em outubro), ainda se verifica o aparecimento de mais de 500 novos casos por semana, sendo responsável por cerca de 73% dos casos da sua região, apesar de abranger cerca de 54% da sua população, indicando mais uma vez a concentração de casos nesse município.

Em 49 dos 56 municípios das três Regiões (87,5% do total) foram registradas mortes por COVID-19 até 26/10/2020, sendo esses dados apresentados na Tabela 5. Vitória da Conquista ultrapassou Jequié no mês de outubro como o município com o maior número de mortes por COVID-19 nas regiões observadas, sendo também aquele que apresentou o maior crescimento de óbitos no período, com 40 novos registros. Na sequência vem o município de Jequié que registrou 10 mortes em outubro, seguido de Jaguaquara e Poções, com cinco novos óbitos em cada um.

Nas Figuras 9 a 14 são mostrados o número de novos casos diários e o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Verifica-se em Itapetinga que o número de novos casos diários de COVID-19 manteve-se praticamente constante no mês de outubro, próximo à 15 casos por dia, com uma redução nesses valores nos últimos dez dias. Com relação ao número de casos de casos ativos, observou-se um aumento gradativo até quase 350 pessoas monitoradas em meados de outubro, quando o número começou a regredir, mantendo essa tendência no momento. Destaca-se, porém, que tais indicadores precisam cair ainda mais para se atingir níveis mais seguros para a população.

Tabela 5: Municípios com mortes por COVID-19 até 26/10/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes
Caatiba	3	Cordeiros	1	Irajuba	1
Firmino Alves	3	Encruzilhada	7	Itagi	9
Ibicuí	6	Maetinga	3	Itagibá	9
Iguaí	13	Piripá	3	Itamari	3
Itambé	6	Planalto	6	Itaquara	2
Itapetinga	55	Poções	18	Itiruçu	2
Itarantim	10	Pres. Jânio Quadros	2	Jaguaquara	22
Itororó	17	Ribeirão do Largo	2	Jequié	150
Macarani	8	Tremedal	3	Jitaúna	12
Maiquinique	2	Vitória da Conquista	179	Lafaiete Coutinho	2
Nova Canaã	2	Aiquara	4	Manoel Vitorino	8
Potiraguá	5	Apuarema	5	Maracás	11
Anagé	4	Boa Nova	3	Nova Itarana	1
Barra do Choça	6	Brejões	1	Planaltino	1
Belo Campo	1	Dário Meira	11	Santa Inês	1
Cândido Sales	19	Ibirataia	21		
Condeúba	4	Ipiaú	35		

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Verifica-se em Jequié uma estabilidade no número de casos ativos, que permanece em torno de 200 indivíduos, com um pequeno aumento no número de novos casos por dia. Tal condição mantém um sinal de alerta, visto que ainda são registrados mais de 100 casos por semana, o que ainda não assegura condições de estabilidade e controle da doença.

Em Vitória da Conquista, ainda há grande variação nos registros diários de novos casos, o que torna difícil a avaliação de qualquer tendência. Mas verifica-se uma pequena tendência de redução da média diária que, no entanto, ainda está elevada, se mantendo próxima aos 80 casos diários. O número de casos ativos, apesar da grande oscilação, se mantém em torno de 400.

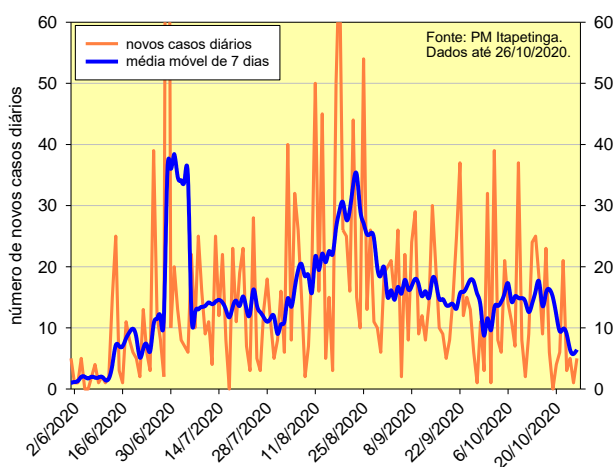


Figura 9: Novos casos de COVID-19 em Itapetinga.

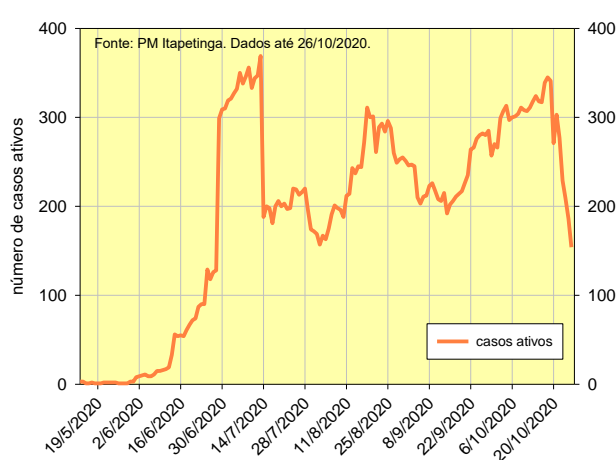


Figura 10: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.

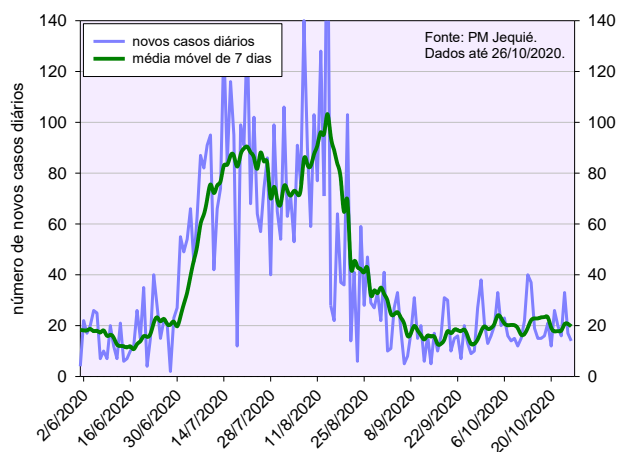


Figura 11: Novos casos de COVID-19 em Jequié.

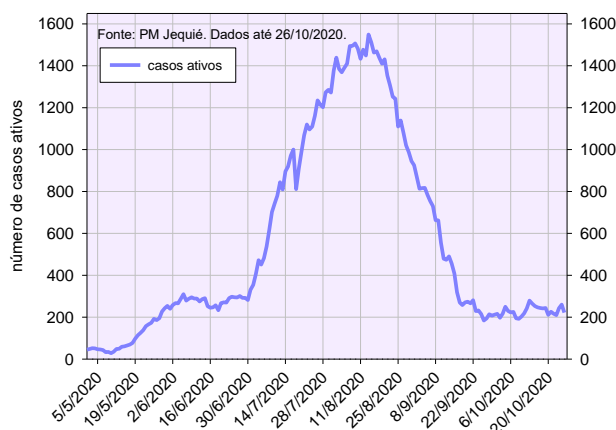


Figura 12: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

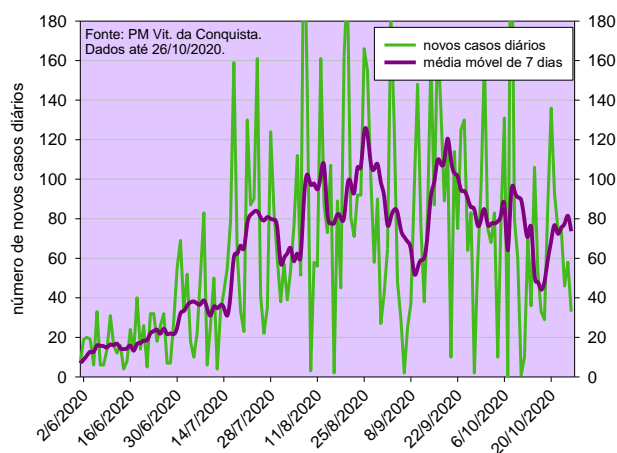


Figura 13: Novos casos de COVID-19 em Vitória da Conquista

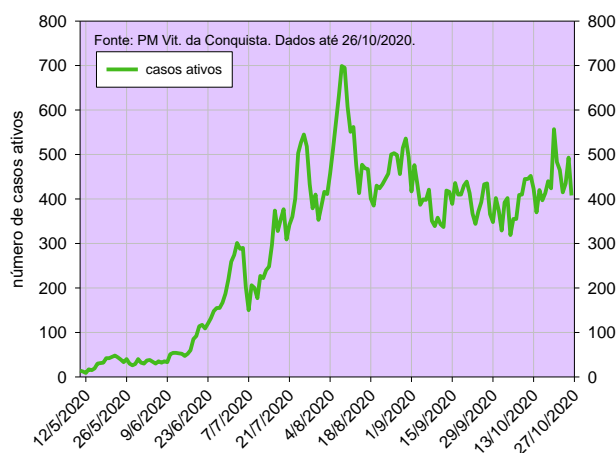


Figura 14: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

### **Expectativas para o mês de novembro**

A tendência geral que vem sendo observada no estado, e mais especificamente em nossas regiões, é de uma queda lenta e gradual no registro de novos casos diários de COVID-19. No entanto, devido ao período eleitoral e ao aumento da sensação de inquietude da população, pode ocorrer o aumento de eventos com aglomerações, o que poderá fazer com que um novo aumento no número de casos seja observado. As recomendações de prudência e distanciamento social ainda são válidas e devem ser respeitadas.

Espera-se ainda em Vitória da Conquista um significativo crescimento no número de casos, no mês de novembro, com um incremento de pelo menos 1500 novos casos no mês. São esperados também cerca de 500 novos casos em Jequié e 250 a 300 novos casos em Itapetinga, no mesmo período.

Apesar de uma melhora nos indicadores no último mês, a situação ainda não é de controle com relação à disseminação da COVID-19. É necessário que o aparecimento de novos casos diários se reduza mais para se atingir níveis seguros.



O simples fato de se verificar essa redução no número de novos casos de COVID-19 não deve ser usado como único indicador para se avaliar a evolução da epidemia de COVID-19 em cada região. Apenas para ilustrar, são apresentadas na Figura 15 as curvas de casos totais de COVID-19 em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Apesar da redução no registro de novos casos de COVID-19 nestes municípios, observa-se em Jequié que a tendência de estabilização ainda se mantém como uma reta de crescimento, o mesmo ocorrendo em Itapetinga com menor intensidade. E em Vitória da Conquista, a curva de casos de COVID-19 ainda não apresenta nítida tendência de estabilização, nem de redução do aparecimento de novos casos, devendo-se continuar a agir com cautela nas próximas semanas.

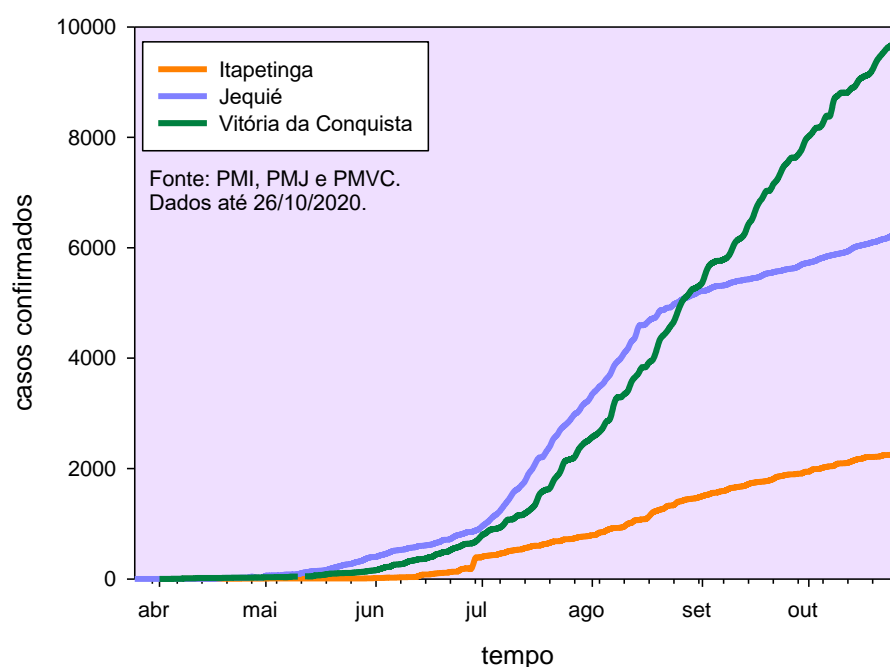


Figura 15: Número de casos totais de COVID-19 em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

As ações de manutenção do comércio aberto devem ser (re)avaliadas com frequência, baseando-se em indicadores claros e objetivos. Haja vista a segunda onda de casos observada na Europa e as medidas que vem sendo adotadas. Hábitos como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, entre outros, deverão permanecer ativos por muito tempo, para que seja possível a retomada de atividades. Tais ações serão necessárias, uma vez que até o momento, ainda não se tem certeza de qualquer tipo de tratamento médico ou vacina reconhecidamente eficaz no combate à COVID-19.

Ressalta-se novamente que o período eleitoral em que vivemos traz uma tendência a aglomerações causadas por ações de candidatos e grupos políticos, o que pode levar a uma piora no atual cenário, dada uma maior propensão ao relaxamento das medidas de prevenção e controle por parte dos envolvidos que minimamente devem se esforçar para exemplificar hábitos condizentes com a realidade posta.

As realidades locais são distintas em cada região e exigem medidas distintas para impedir a cadeia de transmissão do novo coronavírus. O aumento do grau de conscientização da população com campanhas claras, diretas, e constantes, para manter as pessoas em casa também é fundamental. O mais importante nesse momento é preservar vidas, para que seja possível posteriormente o reestabelecimento econômico e social em nossas regiões, no estado e no país.



Referências (todos os sites acessados entre 29/09/2020 e 28/10/2020).

Aguas et al. (2020 preprint). Herd immunity thresholds for SARS-CoV-2 estimated from unfolding epidemics. DOI: 10.1101/2020.07.23.20160762 <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.07.23.20160762v1.full.pdf+html>

Britton et al. (2020) A mathematical model reveals the influence of population heterogeneity on herd immunity to SARS-CoV-2, Science. DOI: 10.1126/science.abc6810 <https://science.sciencemag.org/content/369/6505/846/tab-pdf>

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. [https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX), @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequeie/>, @prefeiturajequeie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

SESAB. <https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

**Idealização e Produção:** Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

**Editorial:**

**Editor:** Rafael da Costa Ilhéu Fontan

**Colaboradores:**

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva  
Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos  
Simone Andrade Gualberto

Leonhard Krause